

ZOOPLÂNCTON COMO BIOINDICADOR DE QUALIDADE DA ÁGUA EM LAGO URBANO HIPEREUTRÓFICO (LAGO DAS GARÇAS, PEFI, SP)

DI GENARO, Ariane Carolina ^{1, 4}, SENDACZ, Suzana ^{2, 4}, MERCANTE, Cacilda Thais Janson ^{2, 4}

¹ Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca - arianegenaro@hotmail.com

² Pesquisadora Científica

³ Orientadora – Pesquisadora Científica

⁴ Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Recursos Hídricos, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CEP: 05001-900

O lago das Garças é um reservatório urbano localizado na reserva Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), São Paulo. Em 1999 foi submetido a uma intervenção com a retirada mecânica do banco de macrófitas que cobria 70% da superfície da água. Após essa intervenção, o lago passou a ser classificado como hipereutrófico. Os objetivos deste estudo foram comparar a comunidade de copépodes ciclopoídes e calanóides do lago com estudos pré-intervenção e com a qualidade da água. As coletas foram realizadas de out./2007 a set./2008, sendo os dados comparados aos obtidos em 1997. As concentrações de Nitrogênio Total (NT), Fósforo Total (PT), clorofila *a* e condutividade elétrica aumentaram em mais de 80%. Já a transparência da água diminuiu 56%. Em relação aos copépodes, constatou-se entre os ciclopoídes que duas espécies permaneceram no lago, *Metacyclops mendocinus* e *Thermocyclops decipiens*. Essa codominância é típica de ambientes eutrofizados. Outras quatro espécies desapareceram: *Eucyclops pseudoensifer*, *Mesocyclops longisetus*, *Microcyclops* sp. e *Tropocyclops prasinus*. Quanto ao calanóide *Scolodiaptomus cordeiroi*, a única espécie registrada em 1997 também desapareceu. Esta espécie é sensível a variações de condutividade elétrica e, portanto, apresenta um forte endemismo decorrente de sua estreita faixa de tolerância. Outra mudança verificada foi o decréscimo de aproximadamente 50% da densidade de copépodes. A mudança do lago das Garças para um estado hipereutrófico restringiu o ambiente a espécies adaptadas a ambientes impactados ricos em nutrientes, com redução do número de espécies e da densidade numérica.

Palavras-chave: copépodes, ciclopoídes, calanóides, lago hipereutrófico, recuperação/restauração